



PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

VALIDADE DO PROJETO: TRES (03) ANOS (autorização: Resolução CODIR)

CURSO: **Educação, tecnologia e suas relações**
(NOME DO CURSO)

ÁREA DO CONHECIMENTO E CÓDIGO: **7.08.01.01-0-** Filosofia da Educação (CNPQ)
145- Formação de professor de matérias específicas (OCDE)

UNIDADE RESPONSÁVEL: **Maracanã/Ciências Aplicadas**
(CAMPUS/DEPARTAMENTO/COORDENAÇÃO)

COORDENADOR DO CURSO: **Leydervan de Souza Xavier**
(NOME)

Doutor em Ciência dos Materiais
(TITULAÇÃO)

CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

TURMA Nº: **01**

(ESTA PÁGINA SERÁ PREENCHIDA TANTAS VEZES QUANTAS FOREM AS TURMAS PARA O MESMO CURSO)

PERÍODO DE REALIZAÇÃO - INÍCIO: 02/2017-T1TÉRMINO: 10/2018

CARGA HORÁRIA: 432(h)DURAÇÃO: 24(MESES)

TIPO: **ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU**

(RESOLUÇÃO CNE/CES Nº1, DE 08 DE JUNHO DE 2007)

MODALIDADEPRESENCIAL:

a) MODULAR () REGULAR (X)

b) TEMPO INTEGRAL () TEMPO PARCIAL (X)

MODALIDADE À DISTÂNCIA:

MODULAR () REGULAR (X)

PERIODICIDADE DE OFERTA: REGULAR (X)EVENTUAL ()

NÚMERO DE VAGAS: 25

02/2016
(MÊS/ANO)

OBJETIVOS E NECESSIDADE DO CURSO

JUSTIFICATIVAS/OBJETIVOS(Máximo de 300 palavras):

Tecnologia e educação são, historicamente, indissociáveis e fundantes de todas as formas de organização social. No contexto contemporâneo, as relações entre esses dois conceitos continuam centrais para a concepção e gestão de políticas públicas, das relações produtivas e da soberania dos povos. Mais ainda, no presente, pelo efeito cumulativo do desenvolvimento tecnológico, que permite a produção e uso acelerado de artefatos e processos que interferem nos interesses e nas necessidades dos cidadãos, dentro e fora dos espaços formais da educação, desafiando-os a transformarem-se, rápida e continuamente. Justifica-se, assim, conhecer e discutir, de forma conceitual e aplicada ao contexto nacional, os temas emergentes desta relação, que possam contribuir de forma crítica e reflexiva para a formação de docentes da educação básica e demais profissionais de outros segmentos da atividade educacional. Neste campo da educação, a experiência institucional do CEFET/RJ e do corpo docente, proponente deste curso, pode oferecer subsídios e discutir direções que contribuam com a educação, em geral, e com a chamada educação profissional e tecnológica, em particular. Visa-se, assim, produzir repercussões positivas na região do município e adjacências, através da qualificação continuada de seus egressos e das interações futuras desses docentes com os do CEFET/RJ, desdobradas nos espaços de ensino, pesquisa e extensão.

NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A IES, A REGIÃO E A ÁREA DO CONHECIMENTO (Máximo de 300 palavras):

Nos últimos seis anos, o CEFET/RJ vem oferecendo, sem interrupção, um curso semelhante a este com apoio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e do CEDERJ, com abrangência estadual. A importância desse curso e seu mérito vêm sendo avaliados de forma contínua e positiva pela CAPES, pelo CEFET/RJ e por seu público-alvo, composto, na sua maioria, por docentes da educação básica, interessados em uma formação profissional para atuar em educação tecnológica. Neste processo, observou-se que muitos docentes interessados no curso, residentes e atuantes no Município do Rio de Janeiro, por não encontrarem vagas nos polos de sua região metropolitana, se viram obrigados a se inscrever em polos de outros municípios. Assim, com esta proposta de curso ofertada na Cidade do Rio de Janeiro, na Unidade Maracanã, busca-se atender aos segmentos locais de docentes da educação básica e, também, de outros segmentos de educação que, sistematicamente, procuram formação na área de educação tecnológica. Esta iniciativa, que se baseia na experiência pioneira da parceria CEFET/RJ/UAB/CEDERJ, agora revista e ampliada, tem o potencial e a vocação de fortalecer as atividades de ensino e pesquisa do CEFET/RJ, e se alinha com políticas públicas definidas pelo MEC/CAPES de atendimento à formação continuada de docentes, que não lograram, ainda, titular-se em cursos de mestrado e doutorado.

ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

PROCESSO SELETIVO

- a) INSCRIÇÃO:
PERÍODO:**2016- T3**(significa 3º trimestre letivo de 2016) a **2016- T3**
- b) REQUISITOS:
- I. GRADUAÇÃO EM: **Qualquer área do conhecimento**
(PRÉ-REQUISITO)
- II. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL: () ()
(SIM NÃO)
- III. EXPERIÊNCIA NA ÁREA: () ()
(SIM NÃO)
- IV. OUTROS:
(ESPECIFICAR)
- c) SELEÇÃO:
PERÍODO:**2016-T3 a T4-**
- d) FORMA ADOTADA:
PROVAS ()
ENTREVISTA ()
CURRICULUM VITAE()
INDICAÇÕES DO EMPREGADOR ()
OUTRAS:
(ESPECIFICAR)

PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ALUNO

- a) CRITÉRIO DE APROVEITAMENTO: NOTA DE **0 A 10,0**
- OS GRAUS ATRIBUÍDOS DEVERÃO SER ENTREGUES À COLAT EM ATÉ 30 DIAS APÓS O TÉRMINO DE CADA DISCIPLINA (Planilha_ Anexo B).
 - NOTA MÍNIMA PARA CERTIFICAÇÃO: POR DISCIPLINA E MONOGRAFIA $\geq 7,0$
- b) FORMA ADOTADA
- MONOGRAFIA (OBRIGATÓRIO - RESOLUÇÃO CNE/CES Nº1, DE 08 DE JUNHO DE 2007)+AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS NA FORMA DE:
- () PROVAS
() SEMINÁRIOS
() TRABALHOS FINAIS DE DISCIPLINA

DADOS RELATIVOS AO CORPO DOCENTE E AO COORDENADOR DO CURSO

COMPOSIÇÃO DO CORPO DOCENTE

(CONTAR APENAS UMA VEZ O DOCENTE QUE MINISTRAR UMA OU MAIS DISCIPLINAS)

I. TOTAL DE DOCENTES QUE MINISTRARÃO O CURSO: 7

a) DOCENTES PERTENCENTES AO QUADRO PERMANENTE ($\geq 2/3$): 5

b) DOCENTES EXTERNOS À INSTITUIÇÃO ($\leq 1/3$): 2

II .TOTAL DE TITULAÇÃO DOS DOCENTES:

a) MESTRES: 1

b) DOUTORES: 6

c) EXCEÇÕES ($\leq 1/5$ e com justificativas): 0

- GRADUAÇÃO:
- ESPECIALIZAÇÃO:

CURRICULUM VITAE

(APENSAR À PROPOSTA)

CURRÍCULO E DIPLOMA DE MAIOR TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE E DO COORDENADOR DO CURSO.

DECLARAÇÃO

(APENSAR À PROPOSTA- vide ANEXO B)

DECLARAÇÃO DE CONCORDÂNCIA EM PARTICIPAÇÃO NO CORPO DOCENTE DO CURSO

METODOLOGIAS DE ENSINO

DESCRIÇÃO E JUSTIFICATIVAS (Maximo de 600 palavras - citando constar no ANEXO A o Plano de Orientação de Monografia)

Este é um curso realizado de forma semi-presencial. A interação entre os discentes e docentes ocorrerá em encontros presenciais regulares e através da plataforma Moodle, dotada de um conjunto de ferramentas para trabalho interativo à distância. Os conteúdos teóricos serão apresentados através de material didático, de concepção dialógica, de autoria dos docentes e de outras referências da literatura. Propõe-se que a construção de conhecimento, compatível com um curso *Lato sensu*, se desenvolva na reflexão crítica dos alunos e, também, na interação entre discentes e docentes nos espaços programados via plataforma e presenciais. O projeto prevê que as atividades presenciais utilizem dinâmicas diversas para fomentar a reflexão, a crítica e a discussão coletiva dos conteúdos previamente trabalhados à distância. A produção de textos e a experimentação metodológica alinhada com referências da literatura serão estimuladas em todas as disciplinas, como parte do processo formativo geral e preparação para o trabalho monográfico. A disciplina Oficina para concepções e práticas de Educação Tecnológica constitui espaço flexível dedicado à discussão em grupo, preferencialmente, com foco em centros de interesse ou temas afins propostos pelos docentes. Assim, em um primeiro momento, essas disciplinas poderão nuclear e fomentar temas e objetos de pesquisa potencialmente úteis para a elaboração de monografia. Ao final do curso, essas elaborações servirão para o acompanhamento e desenvolvimento das monografias propriamente ditas. No Anexo A, consta o detalhamento do processo de orientação de monografia, que se apoia no conteúdo teórico do curso e, também, nas dinâmicas desta disciplina. Entre as atividades presenciais e à distância, existem instrumentos que comporão a avaliação do discente. Adicionalmente, a participação, a frequência e a pontualidade às atividades são requisitos para aprovação em cada disciplina.

GRADE CURRICULAR _ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

(Nome do Curso) Educação, Tecnologia e suas Relações

MÓD	DISCIPLINA	C/ H ⁽¹⁾	DOCENTE(S)	Título	E/ST ⁽²⁾
1	Educação Tecnológica I	48	Leydervan de Souza Xavier	D.C.	
1	Educação Tecnológica II	48	Jose Antonio Assunção Peixoto	D.Sc	
1	Metodologia da Pesquisa Científica	60	Lilian Martins da Motta Dias*	D.Sc	E
1	Avaliação	36	Mônica Waldhelm/ Maria Esther Provenzano	D.E.	-/E
1	Currículo	36	Mônica Waldhelm/ Maria Esther Provenzano	D.E.	-/E
1	Didática	36	Mônica Waldhelm/ Maria Esther Provenzano	D.E.	-/E
1	Educação e Comunicação	60	Luciano de Melo Dias	M.E.	
1	Ciência, Tecnologia e Sociedade	60	Álvaro Chrispino	D.E.	
1	Oficina para concepções e práticas de Educação Tecnológica	48	Leydervan S. Xavier/José A. Peixoto	D.C./ D.Sc	
TOTAL		TOTAL	TOTAL DE DOCENTES		
1		432	7		

⁽¹⁾ CARGA HORÁRIA

⁽²⁾ E - DOCENTES EXTERNOS; ST -DOCENTES SEM TITULAÇÃO MÍNIMA; Observação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação Tecnologia e suas Relações

DISCIPLINA: Educação Tecnológica I

C/H: 48

DOCENTE: Leydervan de Souza Xavier

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA:

A educação que se encena: o real, o virtual e o atual.

A educação na perspectiva histórica.

O conceito de tecnologia, suas aplicações e repercussões no mundo do trabalho e nos processos educacionais.

A tecnologia humanizada: o homustecnologicus

A pedagogia como tecnologia.

A organização como tecnologia

A virtualização da educação. seu futuro e as temáticas da sustentabilidade.

FONTES DE CONSULTA:

PEIXOTO J.A., XAVIER, L.S, DIAS, L.M.M. Módulo I Educação Tecnológica. (Curso de Especialização em Educação Tecnológica CEFET/RJ-UAB, 2015.)

SCHECHNER, R. Performance Theory, Routledge, NY, 1988. ISBN 0-415-31455-0.

GOFFMAN, E. A Representação do Eu na Vida Cotidiana. Editora Vozes, Petrópolis, 2002.

TURNER, V. The Ritual Process, Structure and Anti-Structure. Cornell Paperbacks, Cornell University Press, ITHACA, NEW YORK, 1966.

CÔRTEZ, Norma. Esperança e democracia. As idéias de Álvaro Vieira Pinto. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2001 (tese de doutorado). disponível <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/A>

EraVargas2/biografias/alvaro_vieira_pinto

Brandão, R. C. O QUE É EDUCAÇÃO. Editora brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 2006, São Paulo.

Ribeiro, J O QUE É POSITIVISMO. Editora brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 1994, São Paulo.

Henry, J. A REVOLUÇÃO CIENTÍFICA E AS ORIGENS DA CIÊNCIA MODERNA. Jorge Zahar Editor, 1998, Rio de Janeiro.

Russel, B. HISTÓRIA DO PENSAMENTO OCIDENTAL, A AVENTURA DOS PRÉ-SOCRÁTICOS A WITTGENSTEIN. Ediouro, 2001, Rio de Janeiro

Jaeger, W. Paidéia – A Formação do Homem Grego, Martins Fontes, 2005, Rio de Janeiro.

Marrou (1966) - Roma adopta a Educação Grega, in História da Educação na Antiguidade, São Paulo: Herder

Marrou (1966) - As escolas Romanas, in História da Educação na Antiguidade, São Paulo: Herder

ORTEGA Y GASSET, MEDITAÇÃO SOBRE A TÉCNICA. Instituto Liberal, Série Pensamento Liberal nº 7, 1991, Rio de Janeiro.

Pinto, A. V. O CONCEITO DE TECNOLOGIA. Vol.I. Contraponto Editora, 2005, Rio de Janeiro.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação Tecnologia e suas Relações

DISCIPLINA: Educação Tecnológica II

C/H: 48

DOCENTE: José Antonio AssunçãoPeixoto

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA:

A Construção da Educação Tecnológica: Crises de Confiança no Conhecimento e na Educação Geral e Profissional: a busca de relações dialógicas na produção do conhecimento e aprendizagem; O Industrialismo e a Divisão Social do Trabalho: o lugar da Educação Tecnológica; Paradigmas Organizacionais e Institucionalização da Educação; Gestão do Conhecimento e Aprendizagem: buscando uma composição da Educação Tecnológica Integral na trama da Educação Geral e Profissional; Virtualizando a Educação Tecnológica Integral: A busca de futuro sustentável.

FONTES DE CONSULTA:

- DEWEY, John. Experience & Education. 7.ed. New York: Touchstone, 1997. 91 p.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. 34.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006a. 148 p.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 43.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006b. 213 p.
- SCHÖN, Donald. The Reflective Practitioner: How Professionals Think in Action. Massachusetts: Basic Books, 1983.
- SCHÖN, Donald. Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre. Trad. Roberto Cataldo Costa: Artes Médicas Sul, 2000.
- ACACIA ZENEIDA KUENZER, Da Dualidade Assumida À Dualidade Negada: O Discurso da Flexibilização Justifica a Inclusão Excludente. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1153-1178, out. 2007. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>
- HARVEY, D.. Condição pós-moderna. 6a.edição. São Paulo: Loyola, 1996.
- LÈVY, Pierre. O que é o virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.
- WAGNER, Helmut R.. Fenomenologia e relações sociais – textos escolhidos de Alfred Schutz. Título original: Alfred Schutzonphenomenologyand social relations. Tradução de Ângela Melin. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores, 1979.
- LÈVY, Pierre. O que é o virtual? São Paulo: Editora 34, 1996.
- WAGNER, Helmut R.. Fenomenologia e relações sociais – textos escolhidos de Alfred Schutz. Título original: Alfred Schutzonphenomenologyand social relations. Tradução de Ângela Melin. Rio de Janeiro: ZAHAR Editores, 1979.
- WATSON, T. J. Sociology work and Indutry. London: Routledge, 3ed., 1995.
- PEIXOTO J.A., XAVIER, L.S, DIAS, L.M.M. Módulo I Educação Tecnológica. (Curso de Especialização em Educação Tecnológica CEFET/RJ-UAB, 2015.)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Tecnologia, Educação e suas relações

DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa Científica

C/H: 60

DOCENTE: Lílian Martins da Motta Dias

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA:

Introdução aos conceitos básicos da metodologia científica e das principais linhas de pensamento. A ciência moderna: o método científico. A ciência contemporânea: o desafio dos tempos atuais. A investigação científica: lógica, linguagem e método. O projeto de pesquisa: a pergunta condutora, a delimitação do problema, os objetivos, o embasamento teórico, metodológico e empírico. A investigação científica como prática social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

O que caracteriza o conhecimento científico?

A construção do conhecimento científico

A comunidade científica

Considerações sobre a ciência: positivismo, historicismo e marxismo

Visão sistêmica x visão fenomenológica

A teoria e a observação: as bases do conhecimento

Ciência, uma questão de método

Pesquisa e aplicação do método científico

Tipos de pesquisas científicas: quantitativa ou experimental, qualitativa

Etnometodologia

Delineando um estudo científico: o projeto de pesquisa

FONTES DE CONSULTA:

- Alves R. **Filosofia da Ciência. Introdução ao jogo e as suas regras.** Edições Loyola. 9 ed, 2005.
- Carvalho AM et al. **Aprendendo metodologia científica. Uma orientação para os alunos de graduação.** Ed. Nome da Rosa, 2000.
- Demo P. **Metodologia do Conhecimento Científico.** Ed. Atlas, 2000.
- Gonsalves EP. **Iniciação à Pesquisa Científica.** Ed Alínea, 4ed revisada, 2007.
- Luna SV. **Planejamento de Pesquisa. Uma introdução.** Ed PUCSP Educ. 2006.
- Seabra GF. **Pesquisa Científica: O Método em Questão.** Ed. UNB, 2001.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação, Tecnologia e suas Relações

DISCIPLINA: Didática

C/H: 36h

DOCENTES: Maria Esther Provenzano
Mônica de Cassia Vieira Waldhelm

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA:

A História da didática
Tendências pedagógicas no processo ensino-aprendizagem
Abordagem crítica do estudo da didática
Formação do professor no campo da didática
Contextualização e interdisciplinaridade
Impacto das Tecnologias da Comunicação e Informação na didática
A organização do trabalho do professor em sala de aula;
A relação professor-aluno no processo de ensino-aprendizagem.

FONTES DE CONSULTA:

GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 5. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
LIBÂNIO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 25. ed. São Paulo: Loyola, 2010. 149 p.
SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 35. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2002. 94 p.
SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2011.
CANDAU, V. M. (Org). A didática em questão. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.
LUCKESI, Cipriano. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
MIZUKAMI, M. da G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo, SP: E.P.U., 1986. 119 p. (Temas básicos de educação e ensino).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação, Tecnologia e suas Relações

DISCIPLINA: Currículo

C/H: 36h

DOCENTES: Maria Esther Provenzano
Mônica de Cassia Vieira Waldhelm

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA:

- Fundamentos históricos e epistemológicos do currículo.
- Concepções de currículo
 - Tendências curriculares no Brasil.
- Currículo, cultura e sociedade:
 - As políticas curriculares
- Planejamento e Currículo

FONTES DE CONSULTA:

- APPLE, Michael. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- BARRETO, Elba S. de Sá (Org.) Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras. Campinas/SP: Autores Associados; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1998.
- COSTA, Marisa Vorraber (Org.) O currículo nos limiares do contemporâneo. Rio de Janeiro: DP & A , 1998.
- FORKIN, Jean Claude. Escola e Cultura. As bases epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GARCIA, R. Leite & MOREIRA, A. F. (orgs). Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios. São Paulo: Cortez, 2003
- GIROUX, Henri. Teoria Crítica e Resistência em Educação; para além das teorias da reprodução. Petrópolis /RJ: Editora Vozes, 1983.
- GIMENO SACRISTÁN, J. A. Currículo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- GOODSON, Ivor F. Currículo: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 1995.
- LOPES, A. MACEDO, E. (orgs). Currículo e conhecimento: a contribuição das teorias críticas. São Paulo: Cortez Editora, 2002.
- _____. Políticas de Currículo em múltiplos contextos. São Paulo: Cortez Editora, 2006.
- MOREIRA, Antônio Flávio B. Currículo: questões atuais. Campinas/SP: Papyrus, 1997.
- _____. & CANDAU, Vera. Currículo, Conhecimento e Cultura. Brasília: Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental. 2007.
- _____. & PACHECO, José A; GARCIA, R. (Orgs.) Currículo: pensar, sentir e diferir. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.
- SILVA, T. T. da. Documentos de Identidade. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. Cortez, 2005.
- SACRISTAN, Gimeno J. Uma reflexão sobre a prática. 3a ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- SILVA, Luiz Heron (Org.) Século XXI: qual conhecimento, qual currículo? Petrópolis: Vozes, 1999.
- _____. e AZEVEDO, José Clóvis. (Orgs.) Reestruturação Curricular: teoria e prática no cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 1995.
- PACHECO, J.A. O lado político: políticas curriculares e educacionais. In: PACHECO, J.A. políticas Curriculares: referenciais para análise. Porto Alegre: Artmed, 2003.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação, Tecnologia e suas Relações

DISCIPLINA: Avaliação

C/H: 36h

DOCENTES: Maria Esther Provenzano
Mônica de Cassia Vieira Waldhelm

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA:

Concepções e modalidades de avaliação
Avaliação da aprendizagem
Instrumentos e métodos avaliativos
Avaliação e Planejamento
Característica e impacto das avaliações externas

FONTES DE CONSULTA:

HAYDT, Regina Célia Cazaux. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. 6. ed. São Paulo: Ática, 2007.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 26. ed. Porto Alegre: Mediação, 2006.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 15.ed. São Paulo - SP: Cortez, 2003.

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 8. ed. Campinas - SP: Autores Associados, 2005.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. Avaliação: mito e desafio uma perspectiva construtivista. 37. ed. Porto Alegre - RS: Mediação, 2005.

ROMÃO, José Eustáquio. Avaliação dialógica: desafios e perspectivas. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SANT'ANNA, Ilza Martins. Por que avaliar? como avaliar?: critérios e instrumentos. 9. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 1995.

SAUL, Ana Maria. Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática da avaliação e reformulação de currículo. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética libertador do processo de avaliação escolar. 16.ed. São Paulo: [s.n.], 2006.

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico. 5. ed. Campinas - SP: Papyrus, 2004

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação Tecnologia e suas Relações

DISCIPLINA: CTS - Ciência, Tecnologia e Sociedade

C/H: 60

DOCENTE: Alvaro Chrispino

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA: Apresentação e estudo da abordagem CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade) aqui entendida como a análise e construção social da Ciência e da Tecnologia, visando a melhor participação social e, também, o estudo dos impactos da Ciência e da Tecnologia na Sociedade. As interações da tríade CTS. A abordagem CTS e a técnica de controvérsia.

FONTES DE CONSULTA:

BAZZO, Walter; LISINGEN, Irlanvon e PEREIRA, Luiz T. do V. Introdução aos Estudos CTS (Ciência, Tecnologia e Sociedade). Cadernos de Ibero América. OEI - Organização dos Estados Ibero-americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura. Espanha: Madrid, 2003.

SANTOS, Lucy W. et al.(orgs.) Ciência, Tecnologia e Sociedade: O desafio da interação. Londrina: IAPAR, 2002.

PREMEBIDA, Adriano; NEVES, Fabrício Monteiro; ALMEIDA, Jalcione. Estudos sociais em ciência e tecnologia e suas distintas abordagens. Sociologias, Porto Alegre, v. 13, n. 26, p. 22-42, 2011. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222011000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 01.fev.2016. No dossiê CTS de Sociologias

Ciência & Ensino. Número monográfico sobre CTS. 2007.
<http://www.ige.unicamp.br/ojs/index.php/cienciaeensino/issue/current>

Revista Alexandria (UFSC) <http://www.ppgect.ufsc.br/alexandriarevista/apresentacao.htm>

CHRISPINO, Alvaro. Proibição do Fumo: decisão pessoal ou social? Simulação educativa de um caso CTS sobre a saúde. <http://www.campus-oei.org/salactsi/alvaro.htm>

AULER, Décio. Interações entre Ciência-Tecnologia-Sociedade no Contexto da Formação de Professores de Ciências. Tese de doutorado em educação. Universidade Federal de Santa Catarina, 2002.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação, Tecnologia e suas Relações

DISCIPLINA: Educação e Comunicação

C/H: 60

DOCENTE: Luciano de Melo Dias

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA:

Relações entre educação e comunicação; teorias da comunicação; abordagens educacionais; web 2.0 e cibercultura; Tecnologias da Informação e Comunicação e suas relações com a educação; mídias educacionais: rádio, televisão, cinema, internet.

FONTES DE CONSULTA:

LEVY, P. **Cibercultura**. São Paulo: Editora 34, 2010.
SILVA, M. **Sala de Aula Interativa**. São Paulo: Loyola, 2010.
FREINET, C. **O Jornal Escolar**. Lisboa: Estampa, 1974.
MELO, J. TOSTA, S. **Mídia e Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
WOLF, M. **Teorias da Comunicação**. Lisboa: Editorial Presença, 2006.
McLUHAN, M. **Understanding Media**. São Paulo: Cultrix, 1996.
SOARES, I. **Educomunicação: o conceito, o profissional, a aplicação**. São Paulo: Paulinas, 2014

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

EMENTAS E BIBLIOGRAFIA DAS DISCIPLINAS

CURSO: Educação Tecnologia e suas Relações

DISCIPLINA: Oficina para concepções e práticas de Educação Tecnológica

C/H: 48

DOCENTE: Leydervan S Xavier/José A. Peixoto.

MÓDULO:

CÓDIGO:

EMENTA:

Os problemas e desafios do cotidiano escolar: aplicações de conceitos de educação tecnológica.

A educação a distância: experiências, desafios e cenários.

Discussão e análise de temas relevantes da educação contemporânea: concepções, políticas públicas, gestão, operacionalização e avaliação.

Identificação e delimitação de objetos de pesquisa a partir do contexto das experiências empíricas dos educadores.

FONTES DE CONSULTA:

Suporte do conjunto das disciplinas do curso e respectivas bibliografias. Dispositivos legais e de política pública vigentes. Entre as quais:

PEIXOTO J.A., XAVIER, L.S, DIAS, L.M.M. Módulo I Educação Tecnológica. (Curso de Especialização em Educação Tecnológica CEFET/RJ-UAB, 2015.)

SCHECHNER, R. Performance Theory, Routledge, NY, 1988. ISBN 0-415-31455-0.

GOFFMAN, E. A Representação do Eu na Vida Cotidiana. Editora Vozes, Petrópolis, 2002.

TURNER, V. The Ritual Process, Structure and Anti-Structure. Cornell Paperbacks, Cornell University Press, ITHACA, NEW YORK, 1966.

CÔRTEZ, Norma. Esperança e democracia. As idéias de Álvaro Vieira Pinto. Rio de Janeiro: IUPERJ, 2001 (tese de doutorado). disponível <http://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/A>

Era Vargas 2/biografias/alvaro_vieira_pinto

Alves R. Filosofia da Ciência. Introdução ao jogo e as suas regras.

Edições Loyola. 9 ed, 2005.

LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 25. ed. São Paulo: Loyola, 2010. 149 p.

PLANO DE ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIA

(Titulação mínima para orientador: Mestre)

1. CRONOGRAMA DE ACOMPANHAMENTO COM UM MINIMO DE 03 ETAPAS TRIMESTRAIS (Etapa 01 inicia-se com determinação de orientadores /orientandos, em paralelo com a última disciplina do curso)

Plano de Orientação / Calendário Acadêmico (ANEXO A)

Etapas	Descrição	Datas
1	a) Apresentação de proposta de tema e pré-projeto de monografia; b) Definição de orientadores c) Definição de agenda para encontros periódicos de acompanhamento. d) Discussão de temas e abordagens em OCPET e) Pesquisa bibliográfica	2017-T3 2017-T3 2017-T3 2017-T3 2017-T4
2	a) Discussão de temas entre grupos de orientados. b) Acompanhamento mensal de desenvolvimento da monografia c) Elaboração de textos e apresentação mensal de seminários entre grupos de orientados d) Pesquisa Bibliográfica e) Levantamento de dados/ desenvolvimento de projetos/ realização de experimentos ou experiências, quando aplicável.	2017-T4 2018-T1 2018-T1 2018-T1 2018-T1
3	a) Redação de monografia b) Apresentação de seminários c) Defesa de monografia d) Produção do documento final e outras providências administrativas	2018-T2 2018-T2 2018-T3 2018-T3
Entrega de Monografia		2018-T3

2. DESCRIÇÃO (MÁXIMO DE 200 PALAVRAS)

O desenvolvimento da monografia apoiar-se-á na disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, que acontece no primeiro trimestre e, se pretende, explorará os métodos de pesquisa usados na construção do próprio curso e outros, apresentados pela literatura. Ao longo do último trimestre com disciplinas e, particularmente, durante a Oficina para concepções e práticas de Educação Tecnológica, haverá dinâmicas para discutir temas e formas de abordagem preliminares à elaboração dos pré-projetos de monografia. Ao final deste trimestre estarão definidos os temas, orientadores e suas agendas de trabalho. Nos trimestres seguintes, cada orientador acompanhará os trabalhos de um grupo de alunos, com encontros presenciais e via plataforma, periodicamente.

CALENDÁRIO ACADÊMICO DE AULAS _ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

(Educação, tecnologia e suas relações)

TURMA Nº: 2017-1

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA (hora-aula)											
	2017-T1(*)			2017-T2 (*)			2017-T3 (*)			2017-T4 (*)		
	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN /JUL	AGO	AGO	SET	OUT			
Educação e tecnologia I	16	16	16									
Educação e tecnologia II	16	16	16									
Metodologia da Pesquisa Científica	20	20	20									
Currículo				12	18	6						
Didática				12	18	6						
Avaliação				12	18	6						
Ciência, tecnologia e sociedade							15	20	25			
Educação e comunicação							15	20	25			
Oficina para concepções e práticas de Educação Tecnológica.							12	16	20			

(*) Calendário acadêmico DIPPG

HORARIO SEMANALDE AULAS _ CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU

Curso: Educação, tecnologia e suas relações. Turma 2017-1 a 2018-3.					
Horário (*)	Trimestre	Segunda-feira	Terça-feira		
19:10 às 21:50 h	2017-T1	Educação tecnológica I (Leydervan)	Metodologia da Pesquisa Científica (Lilian)		
19:10 às 21:50 h	2017-T1	Educação Tecnológica II (Peixoto)			
19:10 às 21:50 h	2017-T1	Didática (Esther/Mônica)			
19:10 às 21:50 h	2017-T2	Currículo (Esther/Mônica)			
19:10 às 21:50 h	2017-T2	Avaliação (Esther/Mônica)			
19:10 às 21:50 h	2017-T2		Ciência, tecnologia e sociedade (Álvaro Chrispino)		
19:10 às 21:50 h	2017-T3	O. C.P.E.T. (Leydervan/Peixoto)	Educação e Comunicação (Luciano)		

(*) tempos de aulas com horários praticados na Instituição.

Observação:

- 1) As disciplinas Educação Tecnológica I e II, Educação e Comunicação e OCPET terão encontros presenciais a cada 15 dias.
- 2) As disciplinas Currículo, Avaliação e Didática terão encontros presenciais a cada 21 dias.
- 3) A disciplina CTS terá 4 encontros presenciais.